

CRESCER EM AMIZADE

Coleção **A BÍBLIA E O POVO**

---

- *Aprendendo com o Evangelho de Marcos: quem é o mestre? Quem é o discípulo?*, Paulo César Nodari; Everaldo Cescon
- *Conhecer e rezar os Salmos: comentário popular para nossos dias*, José Bortolini
- *Crescer em amizade: uma chave de leitura para o Evangelho de Lucas*, Carlos Mesters; Francisco Orofino
- *Tire suas dúvidas sobre a Bíblia: 159 respostas esclarecedoras*, José Bortolini

CARLOS MESTERS  
FRANCISCO OROFINO

# CRESCER EM AMIZADE

Uma chave de leitura  
para o Evangelho de Lucas



Direção editorial: *Claudio Avelino dos Santos*  
Coordenação de revisão: *Tiago José Risi Leme*  
Capa: *Marcelo Campanhã*  
Imagens: *iStock*  
Editoração, impressão e acabamento: PAULUS

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
*Angélica Ilacqua CRB-8/7057*

---

Mesters, Carlos

Crescer em amizade: uma chave de leitura para o evangelho de Lucas / Carlos Mesters, Francisco Orofino. – São Paulo: Paulus, 2019. Coleção A Bíblia e o povo.

ISBN 978-85-349-4877-7

1. Bíblia. N.T. Lucas - Crítica, interpretação, etc. I. Título II. Orofino, Francisco

18-2103

CDD 226.407  
CDU 226.4(07)

---

Índice para catálogo sistemático:

1. Evangelho de Lucas: Estudo e interpretação



Seja um leitor preferencial PAULUS.  
Cadastre-se e receba informações  
sobre nossos lançamentos e nossas promoções:  
[paulus.com.br/cadastro](http://paulus.com.br/cadastro)  
Teleendas: (11) 3789-4000 / 0800 16 40 11

1ª edição, 2019

© PAULUS – 2019

---

Rua Francisco Cruz, 229 • 04117-091 – São Paulo (Brasil)  
Tel.: (11) 5087-3700  
[paulus.com.br](http://paulus.com.br) • [editorial@paulus.com.br](mailto:editorial@paulus.com.br)

ISBN 978-85-349-4877-7

## **Introdução**

- 1ª PARTE: O LIVRO: autor e destinatários, motivo e divisão**
- 2ª PARTE: O CONTEÚDO: os seis blocos da caminhada**
- 3ª PARTE: PESSOAS que só aparecem em Lucas**
- 4ª PARTE: PARÁBOLAS que só aparecem em Lucas**
- 5ª PARTE: ACONTECIMENTOS que só aparecem em Lucas**
- 6ª PARTE: LUCAS MOSTRA COMO JESUS USA A BÍBLIA**



## A CONVERSA QUE FEZ NASCER ESTE LIVRO



**João:** Tia, é verdade que Jesus se deixou beijar por uma prostituta?

**Maria:** Por que você pergunta isso, menino?

**João:** A professora falou na aula de catecismo. Muitos meninos deram risada.

**Maria:** É verdade, sim. Está na Bíblia.

**João:** Na Bíblia, tia?

**Maria:** Sim, na Bíblia.

**João:** Não é possível!

**Maria:** Não é possível, por quê?

**João:** Porque na Bíblia não tem dessas coisas.

**Maria:** Então vale a pena você ler um pouco mais a Bíblia, viu, menino! Sobre tudo Lucas.

**João:** E por que Lucas?

**Maria:** É Lucas que conta isto no Evangelho dele. E ele conta muitas outras coisas importantes.

**João:** O que mais Lucas conta sobre Jesus? A senhora se lembra de alguma coisa?

**Maria:** Você já ouviu falar do Filho Pródigo?

**João:** Sim. Muitas vezes.

**Maria:** Foi Lucas quem lembrou. Já ouviu falar do Bom Samaritano?

**João:** Muitas vezes.

**Maria:** Também de Lucas. Olha, é Lucas quem fala da visita do anjo a Nossa Senhora e da visita de Nossa Senhora a Isabel. Ele fala do nascimento de Jesus, de Jesus aos 12 anos no

Templo, de Jesus suando sangue no Horto. Estas e muitas outras coisas Lucas conta para nós.

**João:** Então, tia, vale a pena alguém escrever algo sobre Lucas para a gente conhecer melhor a mensagem dele sobre Jesus. A senhora não acha?

**Maria:** Você não é o primeiro que fala isto. Muita gente tem o mesmo desejo. Ainda mais porque no ano que vem o Evangelho do ano vai ser Lucas. Vou falar no nosso grupo bíblico. Lá participa gente que pode escrever sobre Lucas.

*Maria conversou no grupo dela e conseguiu resultado. Tempos depois, ela disse no grupo:*

**Maria:** Gente, o que posso dizer para vocês é isto: foi a conversa com meu sobrinho que fez nascer este livrinho sobre Lucas.



## 1ª PARTE

# O LIVRO

### Autor e destinatários, motivo e divisão

#### 1. Quem era Lucas e para quem escreveu o seu Evangelho?

O terceiro Evangelho e os Atos dos Apóstolos são do *mesmo* autor. São dois volumes de uma única obra, ambos escritos com o *mesmo* objetivo para o *mesmo* Teófilo (Lc 1,3; At 1,1). Os dois volumes carecem de assinatura. Mas, desde o início, a Tradição das Igrejas os atribui a Lucas. Quem era Lucas?

Lucas era companheiro de viagem de Paulo. Foi durante a segunda viagem missionária que ele se juntou ao grupo de Paulo e começou a acompanhá-lo (At 16,10). Durante aquela viagem, na hora de Paulo embarcar para a Europa, o texto dos Atos dos Apóstolos, de repente, passa da terceira pessoa do plural (*eles*) para a primeira pessoa do plural (*nós*), e passa a ser o relato de alguém que estava participando da viagem. Diz o texto: “Então **eles** atravessaram a Mísia e desceram para Trôade. Durante a noite, Paulo teve uma visão: na sua frente estava de pé um macedônio que lhe suplicava: ‘Venha à Macedônia e ajude-nos!’. Depois dessa visão, **procuramos** imediatamente partir para a Macedônia, pois **estávamos** convencidos de que Deus acabava de **nos** chamar para anunciar aí a Boa Notícia. **Embarcamos em Trôade**” (At 16,8-11). Daqui para a frente até o fim da viagem, Lucas começa a fazer parte da equipe de Paulo. Ele é o “querido médico Lucas”, mencionado na Carta de Paulo aos Colossenses (Cl 4,14). Lucas está com Paulo, quando este escreve a Carta para Filêmon (Fm 1,24). Pouco antes de morrer, ao escrever a segunda carta para Timóteo, Paulo diz: *Somente Lucas está comigo* (2Tm 4,11). Era um companheiro fiel, até a hora da morte.

A tradição informa que Lucas nasceu em Antioquia, uma grande cidade no litoral do mar Mediterrâneo, mais ou menos uns 500 km ao norte de Jerusalém. Lucas era um pagão convertido. Antes de entrar na comunidade cristã, ele fazia parte do grupo que ele mesmo chama de *tementes a Deus* (At 10,2.22; 13,16.26) ou *adoradores de Deus* (At 16,14; 17,4.17). Eram pagãos que se sentiam atraídos pelas Escrituras do povo judeu, pela seriedade da moral e da religião que elas comunicavam e pela promessa de salvação feita por Deus a Abraão que elas anunciavam. Nos sábados, eles enchiam as sinagogas. Gostavam de ouvir as leituras da Lei e dos Profetas. Lucas deve ter sido um destes *tementes a Deus*. Ele deve ter estudado muito a Sagrada Escritura, pois pelo seu Evangelho e pelos Atos dos Apóstolos, a gente percebe que ele tinha um vasto conhecimento da Sagrada Escritura.

Mesmo assim, apesar da grande admiração pelas Escrituras, os pagãos *tementes a Deus* não aderiam plenamente à religião dos judeus. O impedimento era a obrigação da circuncisão e a observância das muitas normas da pureza legal. Foi a pregação de Paulo que, neste ponto, trouxe para eles a boa notícia: o acesso à salvação que vem de Deus não se faz através da circuncisão e da observância das leis da pureza, mas sim através da fé em Jesus Cristo que morreu e ressuscitou por nós. Aí, a porta se abriu e muitos “tementes a Deus” aderiram à Boa-Nova de Deus que Jesus nos trouxe. Lucas era um deles. Tornou-se um cristão fervoroso. A partir dos anos 70, este grupo dos pagãos convertidos era cada vez mais numeroso nas comunidades cristãs das grandes cidades do Império Romano. É para eles que Lucas, nos anos 80, escreve o seu Evangelho e os Atos dos Apóstolos.

## 2. O que levou Lucas a escrever o seu Evangelho?

Bem no início, o Evangelho era anunciado somente aos judeus. O anúncio aos pagãos se deu aos poucos. Começou em Antioquia por um grupo de judeus cristãos que tinham fugido de Jerusalém por causa da perseguição. Eles chegaram a Antioquia e, com toda a naturalidade, começaram a anunciar a Boa-Nova não só aos judeus, mas também aos pagãos “tementes a Deus” (At 11,20-21). Esta abertura foi aprovada por Pedro (At 10,44-48; 11,15-17), foi

continuada por Paulo e, no fim, foi confirmada pelo Concílio de Jerusalém (At 15,7-29).

Porém, mesmo aprovada, a abertura para os pagãos continuava sendo uma fonte de tensões (cf. At 15,1-2.5; Gl 2,11-14). Alguns cristãos do judaísmo diziam aos do paganismo: “Se vocês não forem circuncidados, como ordena a Lei de Moisés, vocês não poderão salvar-se” (At 15,1; cf. Gl 2,12). Essa discussão foi causa de muita confusão nas comunidades (Gl 1,6-12; At 15,1-2). Até Pedro deixou-se envolver e “começou a evitar os pagãos e já não se misturava com eles” (Gl 2,12). Por isso, muitos cristãos do paganismo se perguntavam: “Será que o ensinamento que nós recebemos é sólido mesmo?”. Este problema levou Lucas a escrever o seu Evangelho “para que vocês possam verificar a solidez dos ensinamentos recebidos” (Lc 1,4).

Além disso, a entrada de um número cada vez maior de pagãos criou o problema da tensão entre ricos e pobres. No início, nos anos 50 d.C., a maior parte dos cristãos era da camada dos pobres e escravos. Paulo até escreve para a comunidade de Corinto: “*Irmãos, vocês que receberam o chamado de Deus, vejam bem quem são vocês: entre vocês não há muitos intelectuais, nem muitos poderosos, nem muitos de alta sociedade*” (1Cor 1,26). Pouco a pouco, porém, foram entrando também pessoas de classes mais ricas e, de repente, os cristãos se davam conta de que entre eles começava a existir o mesmo conflito social entre ricos e pobres que marcava o Império Romano, causando os mesmos problemas e a mesma confusão (cf. Tg 2,1-9; 1Cor 11,20-21.26; Ap 3,17).

Este é o outro motivo que levou Lucas a escrever o seu Evangelho. E também neste ponto o recado dele é claro e radical. Ele faz saber aos ricos que não é possível manter a ideologia do império e continuar a ser cristão. “*Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro*” (Lc 16,13). Com vigor profético Lucas lembra as frases mais duras de Jesus neste ponto: “*Felizes de vocês, os pobres, porque o Reino de Deus lhes pertence. Felizes de vocês que agora têm fome, porque serão saciados. Felizes de vocês que agora choram, porque hão de rir. Mas ai de vocês, os ricos, porque já têm a sua consolação! Ai de vocês, que agora têm fartura, porque vão passar fome! Ai de vocês, que agora riem, porque vão ficar aflitos e irão chorar!*” (Lc 6,20-21.24-25).

### 3. Divisão do Evangelho de Lucas

O Evangelho de Lucas é grande. Tem 24 capítulos. A divisão em seis blocos ajuda a captar melhor a mensagem e o jeito próprio de Lucas em apresentar a Boa-Nova de Deus de tal maneira que todos, tanto pagãos como judeus, tanto ricos como pobres, pudessem superar suas divergências e divisões, e *crescer em amizade*:

- Prólogo:** Lucas 1,1-4: **Anunciar quem é Jesus para nós**  
*Verificar a solidez dos ensinamentos*
- 1º Bloco.** Lucas 1,5-2,52: **Nascimento e infância de João e de Jesus**  
*Vindo do AT, indo em direção ao Novo, que já vem chegando*
- 2º Bloco.** Lucas 3,1-4,44: **Passando de João para Jesus**  
*Saindo do Antigo, entrando no Novo Testamento*
- 3º Bloco.** Lucas 5,1-9,50: **Ao redor de Jesus vai se formando uma nova comunidade**  
*O novo abre o caminho e a transformação vai acontecendo*
- 4º Bloco.** Lucas 9,51-19,28: **A longa viagem desde a Galileia até Jerusalém**  
*A difícil passagem do Antigo para o Novo Testamento*
- 5º Bloco.** Lucas 19,29-21,38: **A última semana de Jesus em Jerusalém**  
*O confronto final: o grito do povo incomoda o poder*
- 6º Bloco.** Lucas 22,1-24,53: **Paixão, morte e ressurreição de Jesus**  
*O doloroso nascimento da vida nova*